



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Cartografia Social nas Comunidades Remanescentes Quilombolas em Porto Alegre RS
Autor	GIULIA ASSUNÇÃO SICHELERO
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

CARTOGRAFIA SOCIAL NAS COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PORTO ALEGRE RS

Giulia Assunção Sichelero
Cláudia Luísa Zeferino Pires

Em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, existem e resistem contra o racismo estrutural nove comunidades quilombolas. Através de seus contrastes territoriais ampliam a diversidade de culturas e saberes das resistências negras na cidade. As nove comunidades são: Quilombo da Família Silva, Quilombo do Areal, Quilombo dos Alpes, Quilombo Fidélix, Quilombo Flores, Quilombo dos Machado, Quilombo Lemos e os mais recentes Quilombo da Família de Ouro e Mocambo. Todos encontram-se em diferentes etapas na luta pela titulação definitiva, documento que concede o direito ao uso da terra (Decreto 4.887/2003). A titulação da terra é prioridade para as comunidades quilombolas, e representa um importante passo nas medidas de reparações históricas às violências secularmente sofridas por essas populações. Nós do Núcleo de Estudos de Geografia e Ambiente (NEGA) buscamos auxiliar os Quilombos de Porto Alegre nestas disputas através da construção de cartografias sociais participativas, na qual o objetivo cartográfico é investigar e evidenciar a ancestralidade das relações socioespaciais das comunidades com e no Território, enaltecer o sentimento de pertencimento ao Lugar. Deste modo também, assegurar os direitos quilombolas previstos em lei. Nossa metodologia de pesquisa tem por propósito ouvir as comunidades e grafar suas demandas: compreendendo, ouvindo, intervindo e transformando coletivamente a realidade. Através desse trabalho estamos produzindo o Atlas da Presença Quilombola em Porto Alegre. Este material gráfico irá reunir todas as cartografias produzidas com as comunidades quilombolas, evidenciando a presença territorial desses sujeitos para além das invisibilidades cartográficas da cidade. Até o momento já temos cinco comunidades mapeadas, são elas: Alpes, Silva, Flores, Lemos e Machados. Devido às paralisações geradas pela pandemia do COVID-19 nossos planos de trabalho para o ano de 2020 foram interrompidos, e no primeiro semestre não foi possível ir a campo para realizar o levantamento de informações das demais comunidades. Entretanto, seguimos confeccionando a publicação do Atlas, através da realização de entrevistas remotas com as principais lideranças dos Movimentos Quilombolas na cidade, e elaborando os textos que irão compor o material. Por fim, seguimos trabalhando através da assistência técnica continuada prestada às comunidades. Para isso, em meio a crise de saúde pública nacional elaboramos um parecer técnico, enviado ao Ministério Público Federal relatando as condições socioeconômicas das famílias quilombolas frente à pandemia, reivindicando a atenção para as políticas públicas que contemplem as comunidades.

Descritores: Atlas; Quilombos Urbanos; Território; Cartografia Social.